



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: 2011 MIC - I Mostra de Iniciação Científica Júnior

A HERMENÊUTICA EM R.PALMER: A ORIGEM ETIMOLÓGICA DO TERMO¹

Anajara Leilane da Costa Tolomini².

¹ projeto de iniciação científica Filosofia no Ensino Médio.

² Bolsista PIBIC-EM/CNPq Programa Filosofia no Ensino Médio Projeto Hermenêutica e Crítica, professor orientador Aloísio Ruedell.

Apresento aqui um pequeno resumo da minha pesquisa sobre a origem etimológica do termo "hermenêutica". Sob a orientação do professor orientador em conformidade com o seu projeto de Hermenêutica e Crítica, estudei e elaborei esse resumo baseado no livro "Hermenêutica" de R.Palmer. Esse autor inicia o livro referindo-se à mitologia grega, onde Hermes é apresentado como um deus mensageiro. Ele estabelece a linguagem entre o mundo divino e humano. "Os gregos atribuíam a Hermes a descoberta da linguagem e da escrita." (p.24) A função anunciadora do deus - mensageiro - alado Hermes está presente nas raízes da palavra "hermenêutica". Há três orientações utilizando o verbo hermeneuein: "dizer" "explicar" "traduzir." A primeira orientação de hermeneuein como "dizer", relaciona-se com a função anunciadora de Hermes. Por exemplo, todo sacerdote ao apresentar a palavra está a anunciar; sua função é proclamar. O sacerdote é um mensageiro de deus para com os homens. O simples dizer já é um ato importante na interpretação. Os textos literários relembram-nos muito o poder da palavra falada e do verbo "dizer". Há uma certa fraqueza da palavra escrita. O que se precisa é uma leitura-expressão-interpretativa, e essa compreensão vem a partir da leitura. Quando existir um problema na compreensão, isso diz respeito à hermenêutica. A primeira orientação significativa do antigo uso de hermeneuein, como dizer foi fundamental nos textos literários e bíblicos. Hermeneuein como "explicar" é a segunda orientação significativa. Tanto a interpretação quanto a explicação dão ênfase ao aspecto da compreensão; as palavras tentam explicar, racionalizando e clarificando algo. Isso faz parte da interpretação. "As mensagens crípticas do oráculo de Delfos não interpretavam um texto preexistente; eram interpretações de uma situação."(p. 31) Compreendendo, podemos ir à procura de um juízo concreto. Na realidade, os oráculos queriam explicar, num sentido de dizer algo, vindo a dar conta de algo. Todo significado tem a ver com o contexto, e o processo explicativo fornece o palco da compreensão, e assim se chega a uma conclusão. A compreensão servirá de base e a explicação já molda e condiciona a interpretação. Aristóteles refere-se a uma operação do nosso intelecto racional, à operação de declarar, pois possuímos capacidade suficiente e somos seres racionais dotados de conhecimento formulando constantemente juízos. Hermeneuein como "traduzir". Há vários momentos em que precisamos interpretar, e muitas vezes se torna difícil a compreensão de um texto literário, por parecer distante no tempo e no espaço, pela dificuldade em se inteirar com o contexto. "A tradução é um processo básico interpretativo de tornar compreensível." (p.37) Pois até



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: 2011 MIC - I Mostra de Iniciação Científica Júnior

mesmo em nosso cotidiano estamos a interpretar e raciocinar; ela nos torna conscientes da capacidade interpretativa que possuímos, e amplia a nossa visão de mundo. Assim como o deus Hermes, o tradutor é um mediador entre um mundo e outro. Logo, temos a Bíblia que chega de um mundo distante no tempo, espaço e língua, mas usando a nossa capacidade interpretativa conseguimos trazê-la para mais perto. Enfim, sempre existem dois mundos, o do texto e do leitor, e, por consequência, necessidade de tradução de um para o outro. A hermenêutica mantém a sua função como arte de interpretar. Portanto, a hermenêutica é essencial na compreensão de textos. É um ramo da filosofia que envolve tudo o que tem a ver com a compreensão e interpretação.